

A SEMIOLOGIA DA VIOLÊNCIA: análise semiótica da violência na construção da cultura dos jovens da periferia de Salvador/BA – o caso da Mata Escura.

Grad.Talita Da Silva Lima;

RESUMO: Este trabalho pretende analisar as formas de comunicação da violência em grupos de jovens da Mata Escura, bairro da periferia de Salvador. A pesquisa terá por base o depoimento dos jovens do projeto de Prevenção e Redução do Risco Social desenvolvido pelo CRH-UFBA/UNIFACS/FAPESB, e a forma como esta violência é representada para os jovens através dos signos e símbolos sociais. Segundo Debarbieux (1998) a juventude está associada à incivilidade, a desorganização, a introdução do caos e a perda de sentido da vida nesta faixa etária. Já para Minayo, a violência pode ser categorizada em estrutural, que provém dos sistemas, das estruturas organizações e instituições – sociedade e família; violência da resistência, resultante da luta por liberdade ou contra a violência estrutural; e a violência da delinqüência, que é fora da lei, que visa o benefício próprio e que tem sua origem na personalidade da pessoa. Qualquer que seja a abordagem, o fato é que a violência existe e é objeto da comunicação, seja ela uma comunicação de insegurança ou não. Estudar de que forma a violência é representada e o papel que desempenha na construção da cultura dos jovens. Trata-se de um estudo, através do qual podemos identificar a multiplicidade signos que são utilizados na formação da cultura juvenil e que mensagem eles comunicam o que permitirá identificar uma forma eficaz de comunicação para prevenção do risco social, principalmente com os jovens – vítima preferencial da violência.